



Voto de Repúdio nº 13/XIV – 1ª

Pelo abuso de poder do Estado do Chile na repressão das manifestações

Graças às políticas liberais que foram sendo adotadas no país por governos de diversas orientações políticas, o Chile passou a ser dos países mais ricos da América do Sul enquanto tem um nível de desigualdade dentro da média da região.

No ano passado, o Chile ficou à frente de Portugal no Índice da Democracia da Economist Intelligence Unit, tendo sido o segundo país mais bem classificado da América do Sul atrás do Uruguai. O Chile é, aliás, o único país da América do Sul que pertence à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, o que permite que seja considerado um país desenvolvido. Todavia, nas últimas semanas, ocorreram várias situações no Chile que não se coadunam com esse estatuto de país desenvolvido.

O aumento do preço dos transportes públicos por parte do Governo, uma medida que não se enquadra nos princípios do mercado livre, fez despoletar manifestações por todo o país. Estas manifestações foram fortemente reprimidas pelo Estado, numa escalada de violência que já levou a vários mortos e centenas de feridos, tendo sido relatadas diversas violações de direitos humanos. Esta é uma situação inaceitável em qualquer democracia liberal.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário:

- Repudia a repressão de liberdades individuais e o abuso de poder do Estado através dos excessos de violência policial e militar.
- Saúda o Ministério Público chileno pela abertura de centenas de inquéritos sobre alegadas violações cometidas pelas autoridades do Estado, assim garantido o normal funcionamento das instituições democráticas.
- Apela à investigação de todos os crimes perpetrados nas últimas semanas não só por parte de uma minoria dos agentes de autoridade, mas também por uma pequena parte dos manifestantes e repudia a violência a que se tem assistido.
- Declara a sua solidariedade com os chilenos que se manifestaram pacificamente e com os que não se manifestaram por estarem a ser afetados pelas ações criminosas de uma minoria de manifestantes violentos responsável por pilhagens, incêndios e outros confrontos.
- Expressa a sua preocupação pelo segurança e bem-estar da comunidade portuguesa no Chile.

Palácio de São Bento, 6 de novembro de 2019

O Deputado  
João Cotrim Figueiredo